

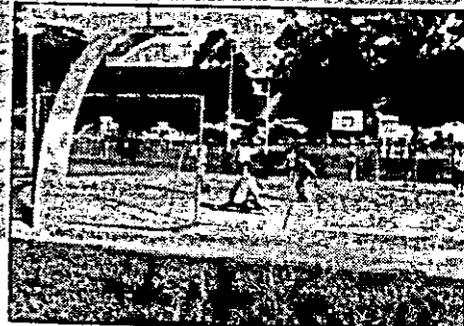
PERIÓDICO: JORNAL UNIVERSITÁRIOLOCAL: FLORIANÓPOLIS n. 40 v. — data: MARÇO/82 p. 18TÍTULO: PREFEITURA ZELA POR UMA CIDADE DE 13.099 HAB.

Prefeitura zela por uma cidade de 13.099 hab.

A incumbência do Prefeito consiste em executar serviços de manutenção dos bens móveis e imóveis, coordenar a limpeza e vigilância de todo campus universitário.

O Campus Universitário, da UFSC, localizado no Bairro da Trindade, é conhecido como Cidade Universitária, possuindo uma área construída de 110.024,38 metros quadrados e uma população universitária, desde a creche até a pós-graduação, de 13.099 pessoas. Assim se explica, por exemplo, o fato de possuir também uma prefeitura com prefeito e tudo que funciona quase como uma similar de um pequeno município. Ela tem a incumbência de executar serviços de manutenção dos bens móveis e imóveis, sistemas hidro-elétricos, sanitários e equipamentos diversos, fiscalizar obras de pequeno porte, fiscalizar bares e restaurantes, efetuar a manutenção do sistema telefônico, coordenar vigilância e limpeza de todo o Campus Universitário. Com isso, a UFSC economiza dinheiro e tempo.

A administração da universidade hoje está bastante descentralizada, cabendo papel importante aos diretores de Centro, Chefes de Departamento e Coordenadorias de Curso. Os diretores de Centro, eleitos através de sufrágio direto, fato que não se verificava há 14 anos na UFSC, têm a função de coordenar uma área específica da universidade, presidir o Conselho De-



O esporte é praticado como lazer

partamental "comandar" as atividades de ensino, pesquisa e extensão e administrar o patrimônio do Centro.

Por sua vez, os chefes de Departamento, também eleitos diretamente pela comunidade universitária, administram a atividade docente oferecendo apoio técnico para as funções de ensino pesquisa e extensão. No momento reivindica-se uma reforma estrutural dos estatutos e regimentos "no sentido das decisões partirem das células fundamentais da estrutura universitária, que são os 45 Departamentos da instituição".

Já os coordenadores de Curso devem oferecer as condições de organização curricular e realizar o acompanhamento do curso, especialmente no que diz respeito ao nível de ensino ministrado. Cabe ainda aos coordenadores a tarefa de verificar os problemas de infra-estrutura, coordenar o Colegiado, enfim responder pelo bom andamento do curso.

A população universitária soma um total de 13.099 pessoas. São 1.528 professores, assim distribuídos: 49 no Centro de Ciências Agrárias (CCA); 90 no Centro de Ciências Biológicas (CCB); 131 no Centro de Comunicação e Expressão (CCE); 165 no Centro de Ciências Humanas (CCH); 310 no Centro de Ciências da Saúde (CCS); 55 no Centro de Desportos; 78



Uma população muito exigente

no Centro de Ciências da Educação; 178 no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas; 202 no Centro Sócio-Econômico; e 264 no Centro Tecnológico.

Atualmente a UFSC possui 2.042 funcionários. Alguns deles, deixam seus filhos na creche do campus universitário, que está atendendo a 61 crianças. O número de alunos da UFSC é de 10.746. O ensino médio, proporcionado pelos Colégios Agrícolas e Colégio de Aplicação, atende a 1.158 alunos. Fazem especialização na UFSC 370 alunos e 764 mestrado.

São 22 cursos de pós-graduação, 11 de especialização e mestrado e um de doutorado.

A população universitária é servida por ônibus das empresas Linoense e Trindadense. É oportuno lembrar que são constantes os reclamos contra os serviços prestados por essa empresa. A maioria dos alunos e funcionários se alimenta no Restaurante Universitário (RU), onde os preços são subsidiados. Uma outra parte come nos outros dois restaurantes (um no prédio da Reitoria e outro no Centro de Convivência) ou ainda nos bares distribuídos pelos dez centros.

Os funcionários, além do futebol de fim semana e de outros jogos recreativos nas horas de folga, também começaram a ter participação política dentro da instituição. Por exemplo, na última eleição para a Associa-

ção dos Servidores concorreram três chapas, ocorrendo intenso trabalho de mobilização.

Por outro lado, vários professores aproveitam o tempo disponível para se aperfeiçoarem realizando pesquisas que possibilitam a progressão na carreira.

Mas nem por isso estão deixando de ter uma intensa participação nos movimentos reivindicatórios de categoria.

Já os alunos permanecem a maior parte do tempo nas salas de aula e laboratório, realizando trabalhos de pesquisa e projetos de caráter comunitário.

Sobra conteúdo, tempo para lazer, esporte e participação no movimento estudantil, que voltou a ser forte — inclusive com deflagração de greve — depois da chamada abertura política.

As lutas pela democratização por mais verbas para educação, pela melhoria da qualidade de tudo que se faz na universidade e pela defesa do ensino público e gratuito em todos os níveis tem sido eixos centrais comuns da comunidade universitária.

Além da Biblioteca Universitária utilizada principalmente para pesquisa bibliográfica, a comunidade universitária pode servir-se também de uma livraria no Centro de Convivência. Dispõe de dois auditórios principais para debates e solenidades: um no prédio da Reitoria e outro no Centro de Convivência. Para as assembleias-gerais maiores são utilizados os ginásios abertos, localizados no Centro de Desportos.

Também funcionam no Campus Universitário a bearia e duas agências bancárias, uma do BESC e outro do Banco do Brasil. O campus abriga nove centros universitários. (Apenas o CCA fica fora da estrada geral do Bairro Itacorobi). Destacam-se ainda o Museu Universitário (onde podem ser encontradas as melhores obras do Professor Franklin Cascaes e Planetário, o Núcleo de Atividades Artísticas (antiga igreja da Trindade), Hortobotânico, Imprensa Universitária, Departamento e Administração Escolar (M.L.)

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 101

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 40 v. — data: mar./82 p. 4